

Rotíferos em uma área do Pantanal de Marimbus (Baiano), Chapada Diamantina-Bahia.

Jorge Rêgo Figueiredo¹*, Márcio Borba da Silva²

¹²Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira. Instituto Multidisciplinar em Saúde. Rua Rio de Contas, 58 – Quadra 17 – Lote 58, CEP: 45029-094 - Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.

*Autor para correspondência (jorgefigueiredo87@yahoo.com.br)

²(biologomarcioborba@gmail.com)

Resumo: Os rotíferos são organismos com aproximadamente 2.000 espécies, cosmopolitas, oportunistas, colonizam diversos habitats e são utilizados como bioindicadores da qualidade da água. Este trabalho tem como objetivo analisar a composição, taxonomia e morfometria da comunidade de Rotífera presente em uma área do Pantanal de Marimbus (Baiano), localizado no município de Andaraí, Chapada Diamantina, Bahia, em dois períodos hidrológicos distintos (cheia e seca). Foram analisadas 127 amostras, destas 60 foram coletadas no mês de maio (cheia) e 67 em setembro (seca) de 2014. A comunidade de rotíferos foi composta por 49 táxons, 19 gêneros, agrupados em 13 famílias: família Lecanidae (21 táxons), Lepadellidae (5), Trichocercidae (5), Brachionidae (4), Euchlanidae (3), Trichotriidae (3), Filiniidae (2), Dicranophoridae (1), Mytilinidae (1), Notommatidae (1), Proalidae (1), Synchaetidae (1), Testudinellidae (1). Todas os táxons encontrados (49) são novas adições para o estado da Bahia, 21 para região Nordeste, sendo 2 destas novas ocorrências para o Brasil. Os resultados encontrados são de suma importância para Bahia, Nordeste e para o Brasil, onde foram adicionados novos registros. Logo, o Pantanal (Baiano) possui uma grande biodiversidade de organismos em seu ambiente peculiar, evidenciando sua importância para a conservação.

Palavras-chave: Biodiversidade, rotíferos, Nordeste, zooplâncton.